

Prumo Participações e Investimentos S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores
Prumo Participações e Investimentos S.A.**

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Prumo Participações e Investimentos S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Prumo Participações e Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração e com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 10 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Walter Malvar Silva
Contador CRC RJ-117037/O-0

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	6	1.851	11.025
Depósito vinculado	10	143.260	63.792
Impostos a recuperar	7	2.313	3.745
Mútuo com partes relacionadas	8	-	73.355
Dividendos a receber	8	21.100	-
Outras contas a receber		-	11
Total do ativo circulante		<u>168.524</u>	<u>151.928</u>
Não circulante			
Ativo de impostos diferidos	11	-	63
Mútuo com partes relacionadas	8	187.866	87.171
Investimentos	9	1.007.564	972.704
Intangível		16	16
Total do ativo não circulante		<u>1.195.446</u>	<u>1.059.954</u>
Total do ativo		<u>1.363.970</u>	<u>1.211.882</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Outros valores a pagar		19	20
Bonds	10	168.195	29.394
Impostos a recolher	12	661	102
Contas a pagar com partes relacionadas	8	52	66
Instrumentos derivativos	10 e 15	<u>324</u>	<u>183</u>
Total do passivo circulante		<u>169.251</u>	<u>29.765</u>
Não circulante			
Bonds	10	<u>1.341.236</u>	<u>1.523.053</u>
Total do passivo não circulante		<u>1.341.236</u>	<u>1.523.053</u>
Patrimônio Líquido	13		
Capital social		10	10
Reserva de lucros		-	2
Prejuízos acumulados		<u>(146.527)</u>	<u>(340.948)</u>
Total do patrimônio líquido		<u>(146.517)</u>	<u>(340.936)</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.363.970</u>	<u>1.211.882</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	2022	2021
Despesas operacionais			
Despesas administrativas		(239)	(252)
Provisão do valor recuperável de ativos (“ <i>impairment</i> ”)		(22)	5
Outros resultados operacionais		14	-
		<u>(247)</u>	<u>(247)</u>
Receitas (despesas) financeiras	14		
Resultado financeiro		423.783	266.362
Despesas financeiras		<u>(470.563)</u>	<u>(525.103)</u>
		<u>(46.780)</u>	<u>(258.741)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	9	<u>241.508</u>	<u>222.785</u>
Resultado antes dos impostos		<u>194.481</u>	<u>(36.203)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	<u>(62)</u>	<u>(118)</u>
Lucro / (Prejuízo) do exercício		<u>194.419</u>	<u>(36.321)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	2022	2021
Lucro / (Prejuízo) do exercício	194.419	(36.321)
Outros resultados abrangentes do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>
Total de resultado abrangente do exercício	<u>194.419</u>	<u>(36.321)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2021	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>(304.627)</u>	<u>(304.615)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(36.321)	(36.321)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>10</u>	<u>2</u>	<u>(340.948)</u>	<u>(340.936)</u>
Lucro do exercício	-	-	194.419	194.417
Compensação de Prejuízos em Reservas	-	(2)	2	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>10</u>	-	<u>(146.527)</u>	<u>(146.517)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Prumo Participações e Investimentos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Ganho / (perda) antes dos impostos	194.481	(36.203)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Resultado de equivalência patrimonial	(241.508)	(222.785)
Compensação de tributos	2.715	-
Outros	22	(5)
Varição monetária e juros	13.776	226.971
Amortização do custo de transação	15.062	15.338
	<u>(15.452)</u>	<u>(16.684)</u>
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Imposto de renda sobre mútuo	192	1.521
Impostos a recuperar	1.432	9.445
Fornecedores	(1)	(143)
Impostos pagos	559	(704)
Contas a pagar com partes relacionadas	(14)	(1.667)
Outros ativos e passivos	141	(347)
	<u>(13.143)</u>	<u>(8.579)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		
Fluxo de caixa originado das atividades de investimento		
Dividendos recebidos	185.547	-
Concessão de empréstimos com partes relacionadas	(100.695)	(87.171)
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas - Juros	1.088	8.616
Pagamentos de empréstimos de partes relacionadas - Principal	73.010	226.897
	<u>158.950</u>	<u>148.342</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Instrumentos derivativos	(3.376)	(2.036)
Depósitos bancários vinculados	(85.189)	-
Custo de transações	-	(1.165)
Empréstimos liquidados com terceiros	(8.561)	(69.395)
Juros pagos	(57.855)	(121.423)
	<u>(154.981)</u>	<u>(194.019)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		
Redução de caixa e equivalentes	<u>(9.174)</u>	<u>(54.256)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.025	65.281
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>1.851</u>	<u>11.025</u>
Redução de caixa e equivalentes	<u>(9.174)</u>	<u>(54.256)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Prumo Participações e Investimentos S.A. (“Prumo Participações” ou “Companhia”), situada à rua do Rua do Russel, 804, 5º andar, Glória, Rio de Janeiro, foi constituída em 2015 com o objetivo de participar em outras sociedades empresárias como acionista. A Companhia desenvolve suas operações através da controlada em conjunto Ferroport (“empreendimento controlado em conjunto”), com a Anglo American Participações Minério de Ferro Ltda. (“Anglo American”).

A Ferroport iniciou suas operações em outubro de 2014. A Companhia é condômina da Porto do Açú Portuário em uma área de 300 hectares (não auditado), na qual se realizam o processamento, a movimentação e a estocagem de minério de ferro. É também co-proprietária da estrutura offshore (T1) formada por ponte de acesso, canal de acesso, quebra-mar e píer com dois berços para carregamento de minério. Em 2022, a Ferroport embarcou o total de 21,38 milhões de toneladas de minério de ferro (não auditado), em 131 embarcações (não auditado) (23,1 milhões de toneladas em 144 embarcações durante o período de 2021).

2 Relação de Companhias Investidas

	País	Participação acionária 2022	Participação acionária 2021
Controlada em conjunto direta:			
Ferroport	Brasil	50,00%	50,00%

3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas adotadas

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras pela Administração ocorreu em 10 de março de 2023. Desta forma, estas demonstrações financeiras consideram eventos subsequentes que pudessem ter efeito sobre as mesmas até a referida data.

b. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando

indicado de outra forma.

d. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia classifica como equivalentes de caixa aplicações financeiras com vencimento de três meses ou menos, sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia detinha Caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 1.851 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 11.025 em 31 de dezembro de 2021). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA e AAA, baseado nas principais agências de *rating*.

O impairment estimado no caixa e equivalentes de caixa foi calculado com base na perda esperada de 12 meses e reflete os curtos prazos de vencimento das exposições de risco. O caixa e equivalentes de caixa detêm de um risco baixo de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes.

e. Instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo por meio do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. Neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- seus termos contratuais que gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais que gerem, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja

mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que, de outra forma, atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

— as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas.

Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

— como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;

— os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

— como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos mútuos de caixa contratuais obtidos; e

— a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins desta avaliação, “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial; os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa

contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia a essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR- Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos patrimoniais ao VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais ao VJORA - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

(i) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também afeta o resultado.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou em que a Companhia não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e não detém o controle do ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivo financeiro

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros, despesas de juros, ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A Companhia classifica juros recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro, ajustado pelas adições e exclusões, conforme determinado pela legislação fiscal vigente. A Companhia registra o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos, passivos e o seu respectivo valor contábil, e sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

h. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

i. Investimentos

O investimento na controlada em conjunto é avaliado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da Companhia.

j. Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. Não existem itens significativos sujeitos a estimativas.

As políticas contábeis descritas em detalhe ao longo destas demonstrações financeiras têm sido aplicadas de maneira consistente e são apresentadas pela Companhia.

4 Principais políticas contábeis

Na elaboração destas demonstrações financeiras, as políticas contábeis adotadas são uniformes àquelas utilizadas quando da preparação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de

2021, datadas de 15 de março de 2022.

5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes novas normas e normas alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguro.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

6 Caixa e equivalente de caixa

	2022	2021
Caixa e bancos	1.163	6
Equivalentes de caixa		
Fundo de Investimento	688	11.025
	1.851	11.031
Provisão de perda estimada	-	(6)
	1.851	11.025

O saldo de caixa e bancos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é composto por conta corrente e aplicações em fundos de investimentos com Banco Santander S/A e Citibank, e seus recursos aplicados são títulos prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

7 Impostos a recuperar

Os tributos a recuperar estão assim representados:

	2022	2021
Imposto de renda retido ("IRRF")	2.313	3.684
Imposto de renda sobre juros de mútuos ("IRPJ")	-	61
	2.313	3.745

8 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos

ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em qualquer operação ou negócio nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, relativos às operações com partes relacionadas, bem como às transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com a controlada em conjunto e acionistas como segue:

	2022	2021
Ativos		
Mútuo com partes relacionadas		
Prumo Logística	153.792	87.171
FP NewCo	34.074	-
Ferroport	-	73.355
Dividendos a receber		
Ferroport ¹	21.100	-
	208.966	160.526
Circulante	21.100	73.355
Não circulante	187.866	87.171

¹ Em 29 de abril de 2022, durante a Assembleia geral de acionistas, o Conselho de Administração da Ferroport aprovou a proposta de distribuição de dividendos relacionados aos lucros obtidos em 2021, no valor de R\$ 413.294 (50% Prumo Participações – R\$ 206.647).

O primeiro pagamento dos dividendos, no valor de R\$ 116.752 (50% Prumo Participações – R\$ 58.376), foi feito aos acionistas em junho de 2022.

O segundo pagamento dos dividendos, no valor de R\$ 123.202 (50% Prumo Participações – R\$ 61.601), foi feito aos acionistas no dia 14 de setembro de 2022.

O segundo pagamento dos dividendos, no valor de R\$ 131.140 (50% Prumo Participações – R\$ 65.570), foi feito aos acionistas no dia 14 de dezembro de 2022.

	2022	2021
Passivos		
Contas a pagar – nota de débito		
Prumo Logística – Custo de transações	52	66
	52	66

O quadro abaixo demonstra o efeito no resultado:

Resultado financeiro

	2022	2021
Juros sobre mútuo		
Ferroport	874	9.987
	<u>874</u>	<u>9.987</u>

Remuneração da Administração

A remuneração da Administração da Companhia é paga pela controladora Prumo Logística.

Vencimento e juros

O empréstimo *intercompany* concedido pela Prumo Participações à Ferroport foi totalmente liquidado no dia 14 de março de 2022. Além disso, a Prumopar tem atualmente dois mútuos firmados com a Prumo Logística e a FP NewCo, as quais não estão sujeitas a contratos e garantias, por se tratar de empréstimos *intercompany*.

Empréstimo	2021	Efeito caixa		Efeito não caixa		
		Principal recebido / (liquidado)	Juros recebidos	Juros e variação cambial	Imposto de renda retido na fonte	2022
Prumo Logística	87.171	66.621	-	-	-	153.792
FPNewCo	-	34,074	-	-	-	34.074
Ferroport	<u>73.355</u>	<u>(73.010)</u>	<u>(1.088)</u>	<u>935</u>	<u>(192)</u>	<u>-</u>
	<u>160.526</u>	<u>27.685</u>	<u>(1.088)</u>	<u>935</u>	<u>(192)</u>	<u>187.866</u>

Empréstimo	2020	Efeito caixa		Efeito não caixa		
		Principal recebido / (liquidado)	Juros recebidos	Juros e variação cambial	Imposto de renda retido na fonte	2021
Prumo Logística	-	87.171	-	-	-	87.171
Ferroport	<u>300.379</u>	<u>(226.897)</u>	<u>(8.616)</u>	<u>9.987</u>	<u>(1.498)</u>	<u>73.355</u>
	<u>300.379</u>	<u>(139.726)</u>	<u>(8.616)</u>	<u>9.987</u>	<u>(1.498)</u>	<u>160.526</u>

9 Investimentos

a. Participações societárias

2022									
Investida direta	% de participação	Quantidade de ações/(mil)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros acumulados
Ferroport	50%	1.080	2.947.086	931.958	2.015.128	1.197.152	94.589	203.482	519.905

2021									
Investida direta	% de participação	Quantidade de ações/(mil)	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros a destinar
Ferroport	50%	1.080	2.666.038	720.631	1.945.407	1.197.152	94.589	179.800	473.866

b. Movimentações

Investida direta	2021	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos	2022
Ferroport	972.704	241.508	(206.648)	1.007.564
	972.704	241.508	(206.648)	1.007.564

Investida direta	2020	Resultado de equivalência patrimonial	2021
Ferroport	749.919	222.785	972.704
	749.919	222.785	972.704

10 Bonds

2022							31/12/2021
Mútuo	Data de vencimento	Taxas em %	Principal	Juros	Total	Total	
<i>Senior Secured Bonds</i> (-) Custo de transação	31/12/2031	Dólar + 7,50% a.a	1.528.302 (76.182)	57.311 -	1.585.613 (76.182)	1.643.691 (91.244)	
			1.452.120	57.311	1.509.431	1.552.447	
Circulante			110.884	57.311	168.195	29.394	
Não circulante			1.341.236	-	1.341.236	1.523.053	

Os juros pagos estão sendo classificados nas atividades de financiamentos nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Em 22 de outubro de 2019, a Companhia emitiu debêntures sob a regulamentação 144A/Regs, com um cupom de 7,5%p.a., com pagamento semestral e vencimento final em Dezembro de 2031.

O cronograma de amortização de principal no contrato apresenta percentuais de pagamentos mínimos e permite pagamentos acima do percentual estabelecido, os quais reduzem os próximos percentuais legais.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia efetuou o pagamento de R\$ 8.561 de amortização de principal e juros no valor de R\$ 57.855. Como a Companhia está cumprindo o cronograma previsto de amortização, que exige pagamentos superiores ao cronograma legal de amortização, esse valor excedeu as obrigações legais de pagamento. Dessa forma, a Companhia já está em dia com as obrigações legais do cronograma para os próximos 15 meses.

A moeda brasileira se desvalorizou em relação ao Dólar no segundo trimestre de 2022. Uma vez que a Companhia, em conformidade com o Programa de Hedging, firmou um acordo NDF (Non Deliverable Forwards) para a compra de dólares com a finalidade de preservar sua posição de caixa, e assim o fará nos próximos meses, a Companhia não prevê um impacto material negativo ao fluxo de caixa no que diz respeito à variação da taxa de câmbio no pagamento semestral dos Títulos.

O empréstimo *intercompany* concedido pela Prumo Participações à Ferroport foi totalmente liquidado no dia 14 de março de 2022. A partir deste momento, a receita da Companhia será oriunda da Ferroport, através da distribuição dos dividendos e das reduções de capital.

Depósito Bancário Vinculado

A Prumo Participações possui uma conta reserva aberta, conforme exigência do contrato de financiamento: A Conta Reserva do Serviço da Dívida (“DSRA”), que possui o valor de 6 meses de pagamento do principal mínimo acrescido do juro devido do período. Em 31 de dezembro de 2022, a DSRA possuía em depósito o valor de R\$ 57.283 (em 31 de dezembro de 2021, o valor era de R\$ 63.792).

Em 30 de dezembro, conforme estimativa do cronograma de amortização, a Companhia enviou os recursos para pagamento da amortização de principal e de juros nos valores de R\$ 28.666 e R\$ 57.311, respectivamente, à Conta de pagamento (Depósitos vinculados). No entanto, devido ao feriado, o pagamento foi liquidado no dia 3 de janeiro de 2023.

Non-deliverable forward (NDF)

A partir de 2022, as entradas de caixa da Companhia serão oriundas da Ferroport, através da distribuição dos dividendos e das reduções de capital em Reais

Mediante a emissão dos contratos de dívida sênior, a Companhia contratou um Programa de Hedging que determina que a Companhia deverá celebrar operações de NDF (non-deliverable forward) todos os meses para comprar dólares americanos e vender Reais em um valor equivalente a uma média de 1/6 do pagamento semestral para proteção da exposição cambial relativa ao pagamento de dívidas e captações em contas reservas com vencimento em junho e dezembro.

Garantias Prestadas

As garantias prestadas pela Companhia sob os contratos de dívida sênior são: (i) Alienação Fiduciária das Ações da Ferroport pertencentes à Prumo Participações; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Prumo Participações pertencentes à controladora Prumo; (iii) Alienação Fiduciária do Mútuo entre Prumo Participações e Ferroport; e (v) Alienação Fiduciária das Contas e Direitos Creditórios.

Movimentação:

	Fluxo de Caixa				Efeito não caixa		2022
	2021	Captação / (liquidação)	Juros pagos (atividades de financiamento)	Adição de custos de transação	Juros e variação e cambial	Amortização custo de transação	
Financiamentos e empréstimos	<u>1.552.447</u>	<u>(8.561)</u>	<u>(57.855)</u>	<u>-</u>	<u>8.338</u>	<u>15.062</u>	<u>1.509.431</u>
	<u>1.552.447</u>	<u>(8.561)</u>	<u>(57.855)</u>	<u>-</u>	<u>8.338</u>	<u>15.062</u>	<u>1.509.431</u>

	Fluxo de Caixa				Efeito não Caixa		2021
	2020	Captação / (liquidação)	Juros pagos (atividades de financiamento)	Adição de custos de transação	Juros e variação e cambial	Amortização custo de transação	
Financiamentos e empréstimos	<u>1.491.134</u>	<u>(69.395)</u>	<u>(121.423)</u>	<u>(1.165)</u>	<u>237.958</u>	<u>15.338</u>	<u>1.552.447</u>
	<u>1.491.134</u>	<u>(69.395)</u>	<u>(121.423)</u>	<u>(1.165)</u>	<u>237.958</u>	<u>15.338</u>	<u>1.552.447</u>

11 Impostos diferidos

A Companhia registra o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos à alíquota de 34%. A legislação fiscal brasileira permite que prejuízos fiscais sejam compensados com lucros tributáveis futuros por prazo indefinido. No entanto, esta compensação é limitada a 30% do lucro tributável de cada período de apuração.

O valor contábil do diferido é revisado e atualizado periodicamente, enquanto as projeções são atualizadas anualmente, a não ser que ocorram fatos relevantes que possam modificá-las.

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não reconhecidos era de R\$ 202.898 e R\$ 153.430, respectivamente.

O imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora e consolidado têm a seguinte origem:

	2022	2021
Imposto diferido ativo (passivo)		
Provisão para liquidação de derivativos	-	63
	-	63
Total de impostos diferidos	-	63

12 Impostos e contribuição social a recolher

	2022	2021
PIS/COFINS	32	102
IOF a Pagar	629	-
	661	102
	661	102

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de imposto de renda e contribuição social registradas no resultado é demonstrada como segue:

	2022	2022
Lucro / (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	194.481	(36.203)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota (34%)	(66.124)	12.309
Ajuste para derivar a alíquota efetiva		
Créditos tributários não reconhecidos - Diferenças temporárias	32.688	(31.950)
Créditos fiscais não reconhecidos - Prejuízo fiscal	(48.629)	(56.224)
Resultado de equivalência patrimonial	82.113	75.747
Outros	(110)	-
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	(62)	(118)
Alíquota efetiva	-0,03%	0,33%
Corrente	-	-
Diferido	(62)	(118)
Total do imposto de renda e contribuição social do exercício	(62)	(118)

13 Patrimônio Líquido

a. Capital social

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é a seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
--	-------------	-------------

Acionista	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%	Quantidade de ações ordinárias (mil)	%
FP NewCo	820.362	100,00	-	-
Prumo Logística	-	-	820.362	100,00
	<u>820.362</u>	<u>100,00</u>	<u>820.362</u>	<u>100,00</u>

Em 10 de junho de 2022, a Prumo Logística S.A. (“Prumo”), única sócia da FP NewCo S.A. (“FP NewCo”), executou e aprovou o pagamento do capital social subscrito da FP NewCo em ativos, mediante a transferência de ações da PrumoPar ao capital social da Companhia, ao abrigo dos termos previstos no Artigo 8 da Lei das Sociedades por Ações, sendo o referido montante devidamente amparado pelo montante disposto no Laudo de avaliação, com o qual o subscritor concorda expressamente.

b. Reservas

A Diretoria apresentará à Assembleia Geral para aprovação a proposta sobre a destinação do lucro líquido do exercício que remanescer após as seguintes deduções ou acréscimos, realizada decrescentemente e nessa ordem:

- i.* 5% (cinco por cento) para a formação da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social. A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder 30% (trinta por cento) do capital social;
- ii.* valor destinado à formação da reserva para contingências e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores;
- iii.* valor destinado à constituição de Reserva de Lucros a Realizar
- iv.* 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento do dividendo mínimo obrigatório dos acionistas.

14 Receitas (despesas) financeiras

	2022	2021
Receitas financeiras		
Juros sobre mútuo	874	9.987
Juros sobre aplicações financeiras	5.345	5.457
Juros ativos	372	468
Variação cambial sobre empréstimos	405.430	239.244
Instrumentos derivativos	11.762	11.204
Outras	-	2
	<u>423.783</u>	<u>266.362</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos	(113.206)	(124.057)
Variação cambial sobre empréstimos	(306.287)	(349.534)
Comissões e corretagens	(15.271)	(16.895)
Instrumentos derivativos	(15.280)	(12.892)
Impostos s/ receita financeira	(20.519)	(21.682)
Outras	-	(43)

(470.563) (525.103)

(46.780) (258.741)

15 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento periódico das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos ou em quaisquer outros ativos de risco.

Como cumprimento dos contratos de dívida sênior, a Companhia está contratando hedges cambiais mensalmente para cobrir o serviço de dívida.

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias de cálculo apropriadas de avaliação. Entretanto, dados de mercado foram utilizados para o cálculo do valor justo. Como consequência, foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão vir a ser realizados no mercado de troca corrente.

O conceito do “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo.

O quadro abaixo demonstra os saldos contábeis e respectivos valores justos dos instrumentos financeiros e a segregação do nível hierárquico, inclusos nos balanços patrimoniais:

	2022			2021		
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio do resultado
Ativos						
Caixa e equivalente de caixa	1.851	-	-	11.025	-	-
Depósitos bancários vinculados	143.260	-	-	63.792	-	-
Mútuo com partes relacionadas	187.866	-	-	160.526	-	-
Dividendos	21.100	-	-	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	-	11	-	-
	<u>354.077</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>235.354</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivos						
Fornecedores	19	-	-	20	-	-
Instrumentos derivativos	-	-	324	-	-	183
Contas a pagar com partes relacionadas	52	-	-	66	-	-
Financiamentos e empréstimos	<u>1.509.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.552.447</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.509.502</u>	<u>-</u>	<u>324</u>	<u>1.552.533</u>	<u>-</u>	<u>183</u>
		2022			2021	

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Passivos						
Fornecedor	19	-	-	20	-	-
Instrumentos derivativos	324	-	-	183	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	52	-	-	66	-	-
Financiamentos e empréstimos	-	1.509.431	-	-	1.552.447	-
	<u>395</u>	<u>1.509.431</u>	<u>-</u>	<u>269</u>	<u>1.552.447</u>	<u>-</u>

- **(Nível 1)** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- **(Nível 2)** - *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- **(Nível 3)** - *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2022, os empréstimos e financiamentos são mensurados ao custo amortizado. O valor justo calculado pela Administração, apenas para Divulgação, é de R\$ 1.441.801 (R\$ 1.796.903 em 31 de dezembro de 2021).

Os valores contábeis dos demais instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado são classificados como empréstimos e recebíveis (ativos) e outros passivos mensurados pelo custo amortizado. Os valores contábeis desses saldos se aproximam do valor justo.

As transações financeiras da Companhia estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

(i) Risco de mercado

Risco de Câmbio

Risco de flutuação nas taxas de câmbio, o qual pode estar associado a ativos e passivos da Companhia. A Companhia trabalha no gerenciamento do risco cambial da Ferroport para identificar e dirimir os riscos associados à oscilação do valor das moedas às quais estão associados ativos e passivos globais. Nesse sentido, o endividamento em moeda estrangeira refere-se aos títulos de dívida emitidos em dólares norte-americanos pela Prumo Participações. O fluxo de caixa destinado a servir o pagamento dessa dívida vem mensalmente da sua *joint-venture* Ferroport, cuja receita está atrelada ao dólar norte-americano, sendo ainda a tarifa de movimentação de minério de ferro em vigor corrigida anualmente pelo índice de inflação americano PPI.

A Ferroport encontra-se na situação ímpar em que sua estrutura de custos é denominada em reais e sua receita mensal indexada ao dólar norte-americano. A receita operacional da *joint-venture* está, portanto, exposta ao risco de variação cambial devido ao descasamento entre as moedas de receita e custo. A valorização do Real frente ao dólar norte-americano poderia diminuir a margem operacional e o fluxo de caixa livre da Ferroport. Em relação ao endividamento da Prumo Participações, a Companhia é requerida a celebrar mensalmente NDFs (Non-Deliverable-Forwards) para se proteger das variações cambiais, conforme estabelecido nos documentos de financiamento.

Todas as operações de derivativos dos programas de Hedging estão detalhadas em quadro a

seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo incluindo risco de crédito e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

1.

Programa de Hedging das Non-deliverable forwards

NDF	NDF contratada em R\$		Marcação a mercado (MTM) em R\$	
	Valor de referência	Vencimento (mês/ano)	2022	2021
	Termo USD	12.108	06/2022	-
Termo USD	2.031	06/2023	(171)	-
Termo USD	3.386	06/2023	(153)	-
Líquido			(324)	(183)

A tabela abaixo resume o valor atual da dívida em milhões de reais, com cenário de sensibilidade nas taxas de câmbio (USD), sofrendo oscilações de 10%, 20% e 30% positiva.

2022	Realizado	USD +10%	USD +20%	USD +30%
Mútuo				
<i>Senior Secured Bonds</i>	1.528.302	1.681.132	1.833.962	1.986.793
Total	1.528.302	1.681.132	1.833.962	1.986.793
2021	Realizado	USD +10%	USD +20%	USD +30%
Mútuo				
<i>Senior Secured Bonds</i>	1.643.691	1.808.060	1.972.429	2.136.798
Total	1.643.691	1.808.060	1.972.429	2.136.798

(ii) Risco de liquidez

A tabela abaixo mostra os principais passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem os pagamentos dos juros estimados.

	Sem vencimento	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Passivo financeiro							
Fornecedor	-	19	-	-	-	-	19
Contas a pagar com partes relacionadas	-	52	-	-	-	-	52
Financiamentos e empréstimos	-	67,820	166.633	299.161	518.327	997.206	2.049.147

Total por faixa de prazo - 67.891 166.633 299.161 518.327 997.206 2.049.218

(iii) Risco de crédito

Este risco decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos.

A Companhia utiliza a análise de rating das instituições financeiras por intermédio de relatórios de rating disponibilizados pelo Sistema de Classificação de Risco Bancário - “Risk Bank”, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e o desempenho de cada banco.

Os saldos expostos a risco de crédito são os seguintes:

Instrumentos financeiros	2022	2021
Caixa e bancos	1.851	11.025
Depósitos bancários vinculados	143.260	63.792
Mútuo com parte relacionada	187.866	158.416
Outras contas a receber	-	11
	<u>332,653</u>	<u>233.061</u>

Composição de Diretoria

Eugenio Leite de Figueiredo
Presidente

Leticia Nabuco Villa-Forte
Diretor Administrativo - Financeiro

Eduardo Quartarone Campos
Diretor sem designação específica

Mariana Coutinho
Controller & Gerente Tributário

Thiago de Oliveira Ribeiro
Contador
CRC-RJ 111771/O-3